

*Cena*

*de*

*Camaradería*

*Interaliada*

*28 de Febrero de 1943*

*21.30 horas.*

*Hotel Europeo*

*Posadas*



10

*Fiambre Rostoff con  
mayonesa Kharhoff*

*Lomo al horno "Churchill"  
con chauchitas Montgomery*

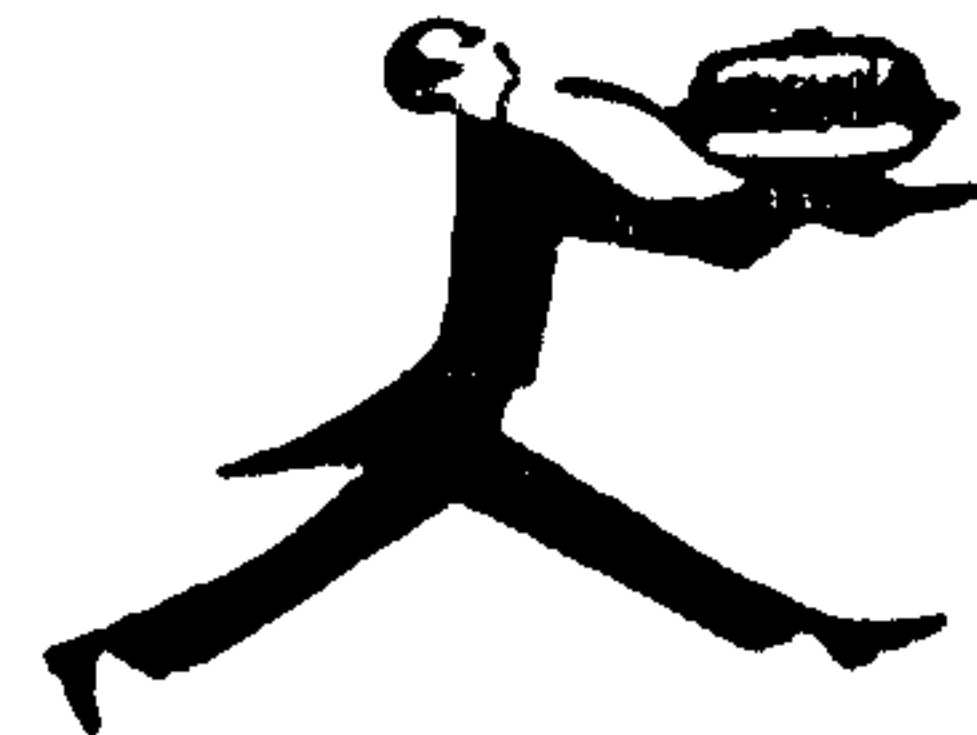
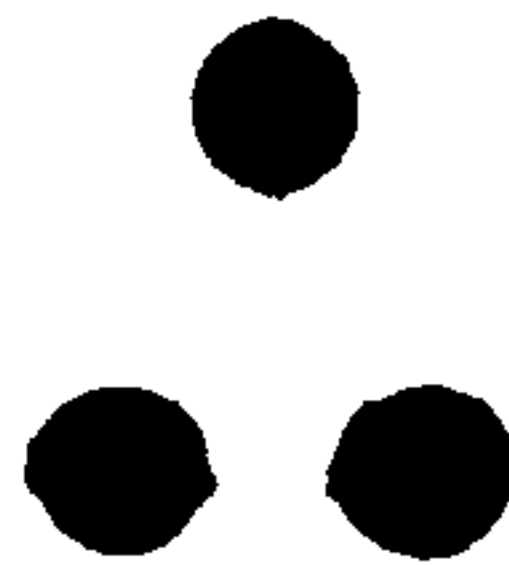
*Chucrut Checo con  
Lechón Mikailovich*

*Gallinas Francesas con  
ensalada Argelina*

*Torta Roosevelt*

*Café Getulio Vargas  
o Té Chiang-Kai-Shek*

*Vinos de "La Victoria"*





## ADOLFO HITLER

R. I. P.

Falleció en el mes de Diciembre de 1942, confortado con los auxilios espirituales de Stalin, Churchill, Roosevelt, Chiang-Kai-Shek y De Gaulle.

Su desconsolada esposa Italia; sus hijos Mussolini, Petain, Laval y Franco; sus hijos políticos Finlandia, Rumania, Hungría, y Eslovaquia; sus hermanos Goering, Ciano, Ribentrop, Suñer y demás envenenados deudos participan a Vd. su fallecimiento.

Sus restos serán inhumados en las ruinas de la heróica e inmortal Stalingrado, lugar donde ocurrió el fausto acontecimiento.

El cortejo partirá de Egipto y el Norte de Africa, desfilando por China Inglaterra, España, Francia y Rusia. El duelo se despedirá por tarjeta. Servicio casa Timoshenco y Cía. calle Moscú entre Wáshington y Londres, altura Chung-King.



76

## ADOLFO HITLER

R. I. P.

Falleció en el mes de Diciembre de 1942, confortado con los auxilios espirituales de Stalin, Churchill, Roosevelt, Chiang-Kai-Shek y De Gaulle.

Su desconsolada esposa Italia; sus hijos Mussolini, Petain, Laval y Franco; sus hijos políticos Finlandia, Rumania, Hungría, y Eslovaquia; sus hermanos Goering, Ciano, Ribentrop, Suñer y demás envenenados deudos participan a Vd. su fallecimiento.

Sus restos serán inhumados en las ruinas de la heróica e inmortal Stalingrado, lugar donde ocurrió el fausto acontecimiento.

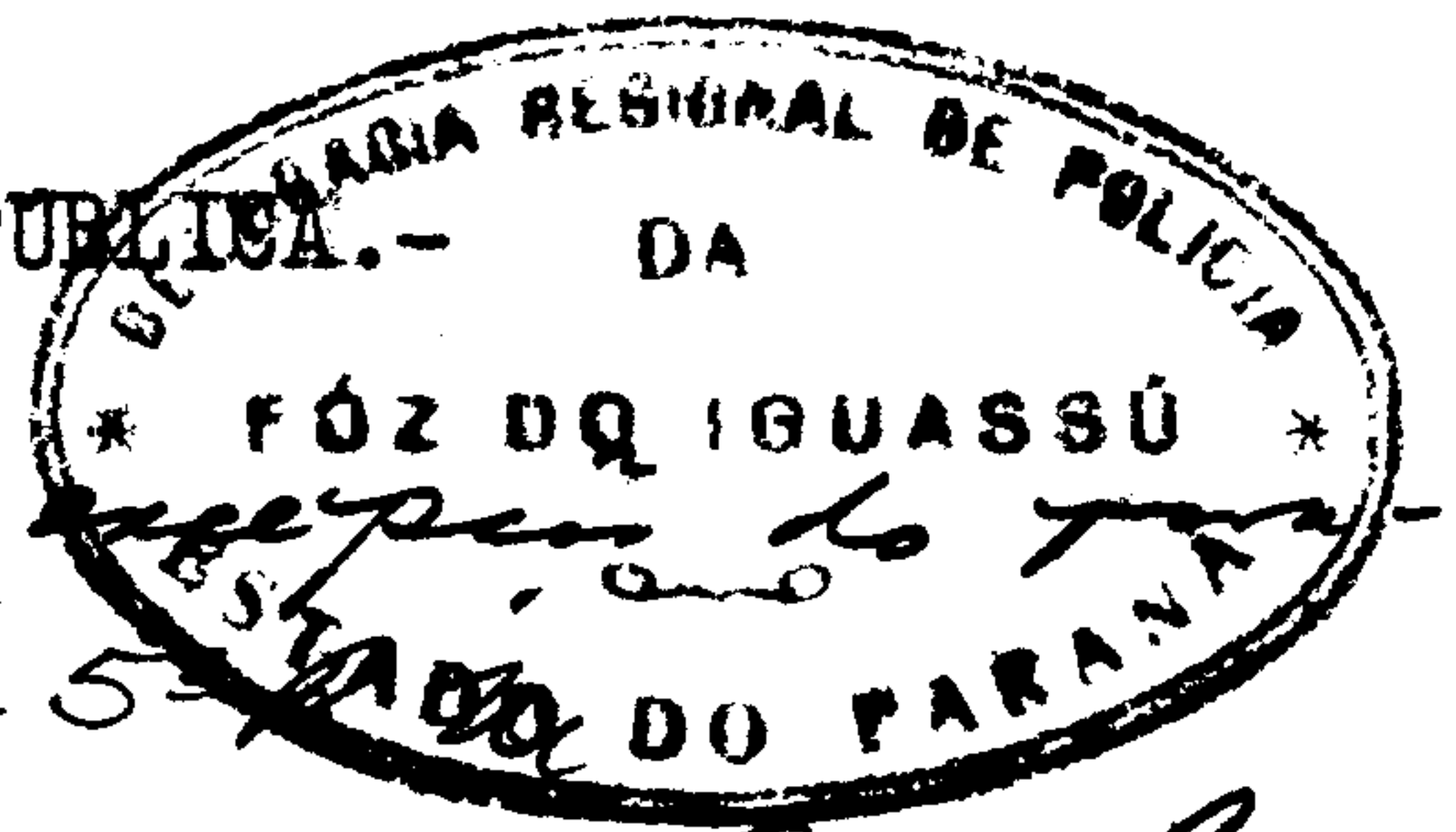
El cortejo partirá de Egipto y el Norte de Africa, desfilando por China Inglaterra, España, Francia y Rusia. El duelo se despedirá por tarjeta. Servicio casa Timoshenco y Cía. calle Moscú entre Wáshington y Londres, altura Chung-King.

Foz de Ig. 67  
72

FOZ DO IGUAÇU, EM 15-3-1.943.-

SECRETO

Exmo. Snr.  
CAP. SECRETARIO DO I., J. E SEGURANÇA PUBLICA.  
C U R I T I B A



*I* Copia de Tudo o relatório, com o resumo do texto  
gráfico "em diligência" RELATÓRIO *apresentado da 5ª*

*II* Copia do § "Em visita ao Consul Brasileiro, a Exm. Pr. Abicinto da Foz de Iguaçu Com o presente relatório, venho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia., que estive em visita às cidades de Posadas (Argentina) e Encarnação (Paraguai).

*III* Durante esta visita Na primeira, onde permaneci por mais tempo, inicialmente observei ótimo serviço de policiamento, grande movimento comercial e completo serviço de limpeza das ruas.

*IV* Posadas, Capital do Territorio de Missiones, conta com 40.000 habitantes na sede, e, aproximadamente 200.000 em todo o Territorio. E uma cidade de muito bom aspecto, e o seu centro é constituído por 150 quadras asfaltadas. Possui rede de telefones automaticos; tres estabelecimentos bancarios (Banco de La Nación, Banco Hipotecario Nacional e Banco Popular de Posadas); tem lindas ruas, avenidas e praças. Está aquartelado num dos seus bairros o 9º Regimento de Infantaria. Além dessa unidade, existe a Sub-Prefeitura Maritima (Polícia Maritima) que conta com 40 homens e a Gendarmeria (Polícia Federal de Territorio), comandada pelo major do Exercito Argentino ADOLFO ORANDI, comissionado no posto de Tte. Coronel. A Gendarmeria, atualmente, mantém um esquadrão de cavalaria em San Inácio (Misiones).

*23.3.43*  
*Adolfo*  
Visitei a sede da Gendarmeria, tropa que mantém pequenos destacamentos em todo o Territorio de Missiones. Acompanhou-me na visita, o seu Cmt. Tte. Cél. Orandi, o qual se mostrou muito cavalheiro. Observei assejadas e ótimas dependencias, grande diciplina, e, completos serviços de polícia, com laboratório de Polícia técnica, ficharios, poderosa estação de rádio transmissor e receptor, tesouraria, seção de fotografia, automoveis, ambulancias, etc. etc.. O Cél Orandi se mostrou excessivamente gentil, ao ponto de deixar uma limosine da Gendarmeria à minha disposição, durante a minha estadia naquela cidade.

A existencia da Gendarmeria no Territorio de Missiones, data apenas de um ano.

Cumpr-me tambem comunicar a V. Excia., que o Cél. Orandi, no ano transato, antes da minha chegada nesta cidade, esteve em visita ao Cap. Moacyr Lopes de Rezende, no quartel da Cia. de Fronteira, onde com os membros de sua comitiva e senhoras, lhe foi servido um almoço. O motivo dessa visita prendeu-se ao fato de que EDUARDO BIANCHI, Consul Argentino nesta cidade, elemento puramente nazista, havia se queixado ao Cél. que sua correspondencia oficial estava sendo violada.

Esse pormenor me foi relatado pelo Snr. Lucio P. Schiavo, Consul Brasileiro em Posadas. Todavia, suponho eu, que essa censura clandestina estava evidentemente sendo feita em virtude da denuncia que o Snr. Schiavo tinha feito contra Eduardo



CABINETE  
Nº 419  
29/3/43

X  
Bianchi, de que o mesmo mantinha estreitas relações suspeitas com o Consul Alemão em Posadas, acerca de remessa de dinheiro que este possivelmente fazia a Bianchi por intermédio de um dos Bancos do Rio de Janeiro.

X X X

Visitei também, a Chefatura de Polícia, onde fui recebido pelo respetivo titular, Dr. SIMIOLI. Também, por parte deste, fui alvo das maiores atenções e fui apresentado a três comissários de Polícia (Delegados). Pois, existem três Delegacias Distritas na cidade. Acompanhou-me nesta visita o Consul Brasileiro em Posadas, Snr. Lucio P. Schiavo.

X X X

Observei que nas esferas officiaes, o ambiente predominante é de tendencia puramente nazi. Os auditos do "eixo" têm suas sociedades organizadas. Em pleno coração de Posadas, existe um edificio de um andar pertencente a "Sociedade Italiana". A parte terrea desse edificio é ocupado pelo "Café Tokio" de propriedade de japonezes. Dominando o edificio da "Sociedade Italiana" vê-se um trabalho de escultura:- uma loba e os gêmeos Romulo e Remo.

Em Posadas há muitos alemães, italianos e japonezes. Estes falam abertamente seus idiomas nos logares públicos. Porem, o centro mais denso da colonização alemã em Missiones, está localizado em ELDORADO, com porto no rio Paraná.

Ségundo investigações que procedi, o atual Ministro da Guerra argentino é elemento nazi-facista, e a maioria dos generais do Exercito, os quais fizeram cursos de aperfeiçoamento na Alemanha, também são nazistas. Falaram-me que é comum o Ministro da Guerra reunir os seus generais, em jantares intimos em sua residencia.

#### EM VISITA AO CONSUL BRASILEIRO

Estive em visita ao Snr. LUCIO P. SCHIAVO, Consul Brasileiro em Posadas. Senhor já idoso e de fina educação. Está nessa cidade já há cinco anos e tem uma filha casada (brasileira) com um oficial do Exercito Argentino.

Contou-me que em fins de Setembro do ano transato sofreu uma campna por parte de seu colega alemão. O caso de desenrolou da seguinte forma:- Um filho do Snr. Schiavo, aluno de um colégio dirigido por padres (alemães), tomou parte num festival da "Primavera" que os alunos levaram a efeito naquele colégio, com a representação de uma peça na qual tomara parte. Porem, como um dos padres, nazi, já industriado pelo consul alemão, achou que um motivo qualquer da peça vinha ferir a nobresa da religião católica, revoltou-se, no momento da encenação, ao ponto de provocar escândalo e a retirada imediata dos presentes. E, por meio desse torpe ardid, procurou o consul alemão em Posadas, crear um ambiente de animosidade entre o seu colega brasileiro e o povo missioneiro, com fatos que se refletiam na pessoa de seu filho. A imprensa de Posadas revoltou-se com a atitude tomada pelo insolente nazista e seus asseclas, e, ofereceram um jantar de desagravo ao Snr. Consul Schiavo, ficando consequentemente, desmoralizado o consul alemão.

Incluso ao presente, passo ás mãos de V.Excia., alguns exemplares de jornaes que se publicam naquela Cidade, donde com mais clareza se verefica o sucedido.

x  
73

Sendo por mim perguntado sobre os alemães que se evadiram do Brasil para Missiones, respondeu que intercedeu junto ao Tte. Cél. Orandi, o qual inicialmente pareceu ter se interessado pelo caso, para mais tarde relaxá-lo completamente sob a alegação de que não dispunha de campo de concentração para interna-los.

Segundo me informou o Snr. Schiavo, a Gendarmeria no interior de Missiones está exigindo documentação de brasileiros que lá residem há tempo e que foram os verdadeiros colonizadores daquela região, emigrados por ocasião das revoltas de 24, 30 e 32, atualmente casados com mulheres argentinas e com filhos também argentinos. Lamentável paradoxo. Nossos patricios são frequentemente abordados pelos gendarmes que querem documentos de sua permanência legal. Os suditos alemães que se acham foragidos da Polícia Brasileira e muito bem localizados pela Gendarmeria Argentina, permanecem livremente no Território de Missiones. Grande parte desses brasileiros estão regressando ao Brasil.

A Gendarmeria, segundo ainda declarações do Snr. Lucio P. Schiavo, com apenas um ano de sua instalação em Missiones, tem cometido diversas arbitrariedades. O artigo contido na página nº 6 do jornal incluso "Nueva Epoca", é um atestado eloquente das injustiças praticadas por essa organização policial.

X X X

*em diligência*

Junto ao presente, também passo às mãos de V. Excia., para os devidos fins, um memorandum de investigações procedidas pela Polícia de Posadas, relativo à DRA. WANDA HANKE e cedido-me pelo Snr. Schiavo. Conforme se depreende da leitura do mesmo, trata-se possivelmente de um ramo de espionagem que tenha centro na Capital do nosso Estado. Wanda Hanke, esteve no Consulado Brasileiro em Posadas e solicitou visto no passaporte para viajar ao Brasil, em fins do ano transato. É uma espia arguta, possuidora de três passaportes (alemão, tcheco e austriaco). Segundo parecer do Snr. Schiavo, aludida espia atualmente se encontra em Assunção, ou outra qualquer localidade da Republica Paraguaia. Publicou dois livretos sobre os índios do Brasil, cujos exemplares foram confeccionados (se não me falha a memória) na livraria da "Gazeta do Povo" em Curitiba.

Informou-me, mais, o Consul Schiavo que o consul Paraguaio em Posadas, GREGORIO MORINIGO, irmão do General Higinio Morinigo, presidente da Republica do Paraguai, é elemento francamente nazista.

Incluo ao presente um "menu" apresentado num jantar organizado pelos francezes livres, em Posadas.

### E N C A R N A Ç Ã O

Estive durante meio dia nessa cidade da Republica do Paraguai. Visitei o Delegado Civil. A impressão que recebi de tudo foi péssima. Nada digno de registro.

### V A R I A S

Viagei de Fóz do Iguazú a Posadas, em companhia da espia nazi MARIA INES MULLE, vulgo "Porôta", sobrinha do Minis-

Ministro da Guerra Argentino e secretária deste, e, de Brunnhilda Amalia Wussmann; ambas são amigas, e a ultima é amante de Raul Mendes Gonçalves, empleiteiro com Heitor Mendes Gonçalves da Cia. Mate-Laranjeira.

Aludida espiã e sua amiga, regressaram de Guaíra onde também se achava "Don" Raul. Este ultimo veio áquela Vila procedente de Campanario para encontrar-se com sua amante.

Como Maria Inês Mulle, quando ao transitar por este Porto com destino a Guaíra me declarara que iria ao Rio de Janeiro e Campanario (Mato-Grosso), resolvi perguntar-lhe porque não tinha ido além de Guaíra. Respondeu-me que voltaria em junho ou julho deste ano, e, com evasivas procurou desconversar o assunto.

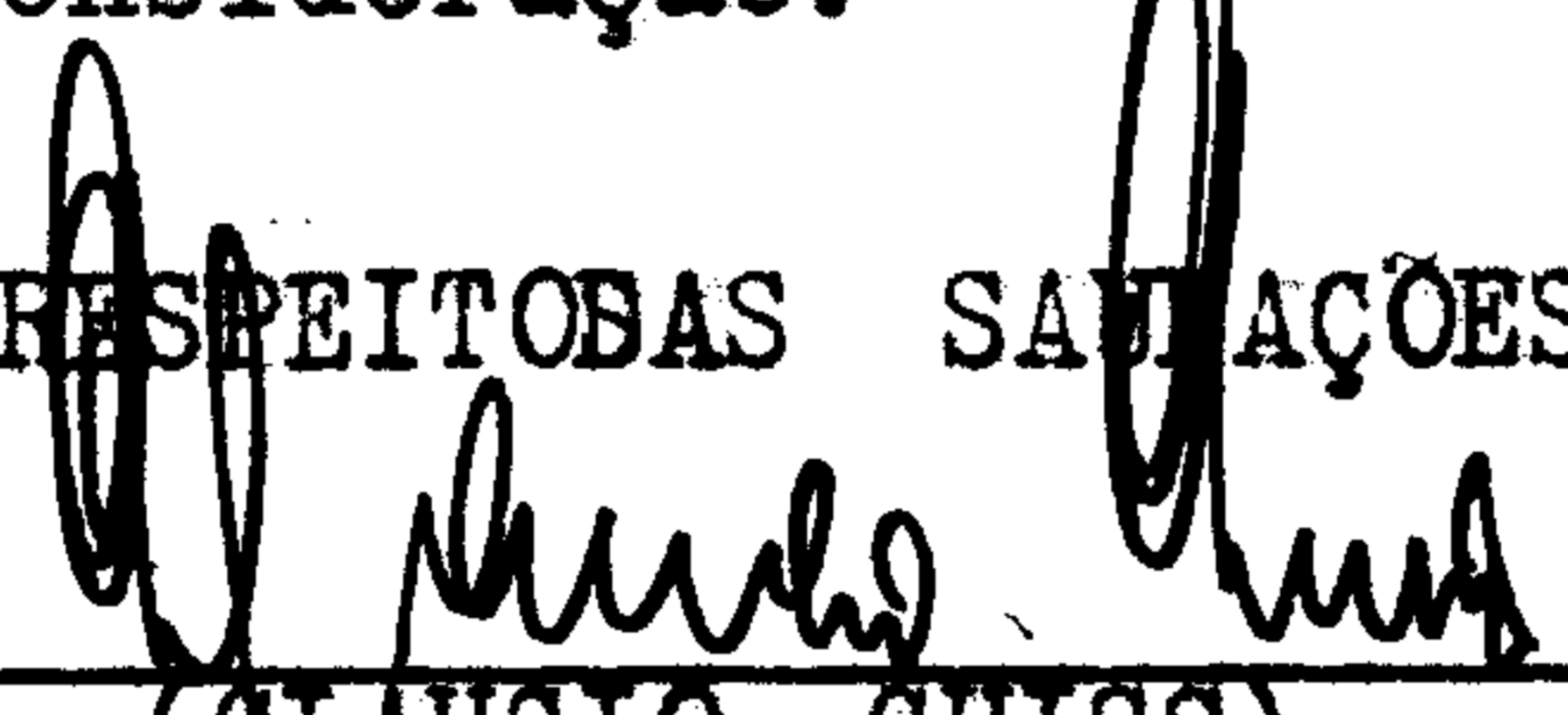
Ambas, no mesmo dia em que chegaram em Posadas, as 21 horas tomaram o trem com destino a Buenos-Aires.

Maria Inês Mulle reclamou a mim contra as exigencias das autoridades consulares brasileiras, na Argentina.

X X X

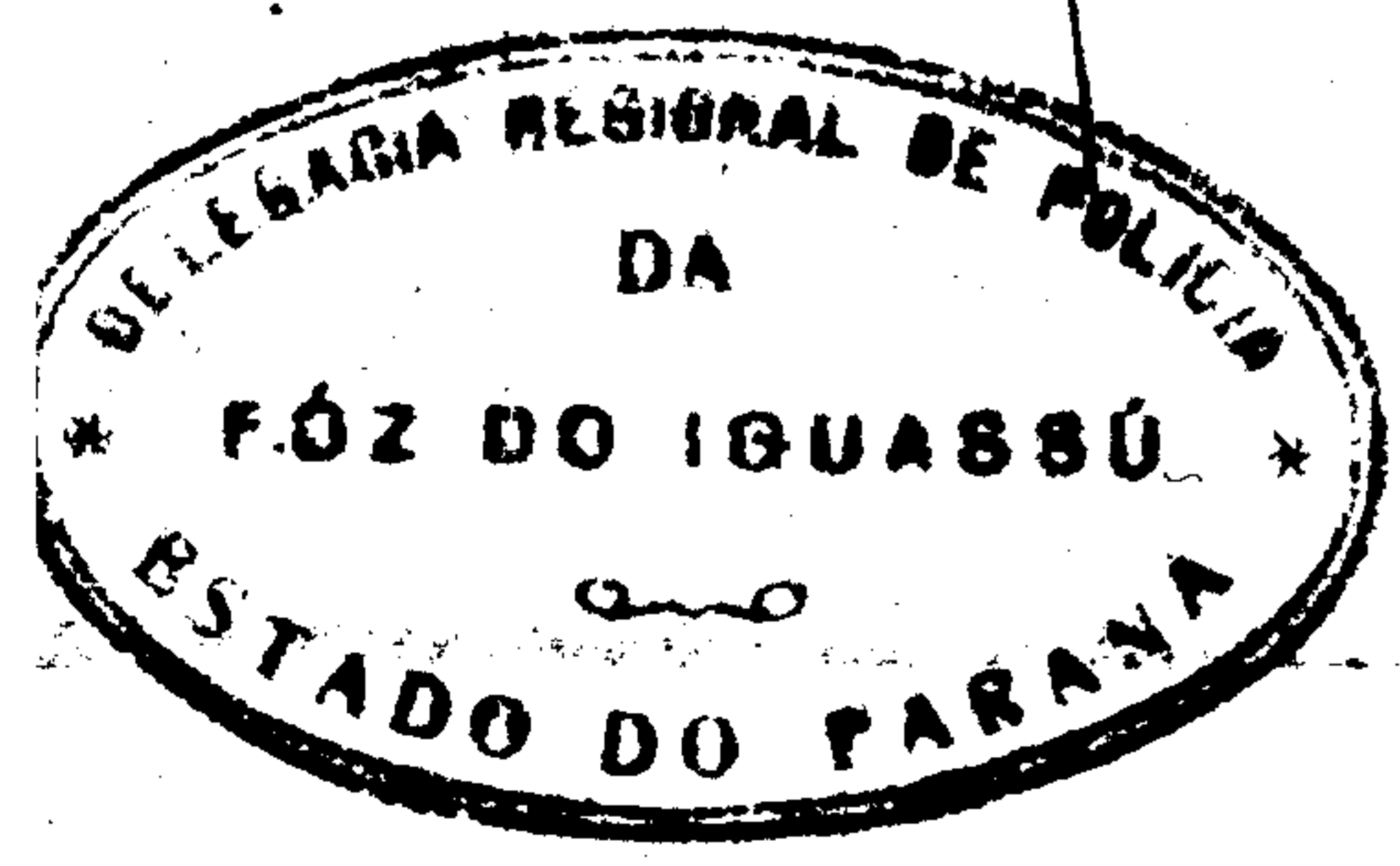
Sendo só o que se me oferece para comunicar, valho-me da oportunidade para reiterar a V.Excia., minhas homenagens de elevada estima e distinta consideração.

RESPEITOSAS SAUDAÇÕES



(GLAUCIO GUISS)

DELEGADO REGIONAL DE POLICIA



Providenciada quanto aos itens 1º e 2º do despacho, em officios G/171 e G/172, dirigidos ao Sr. General Cnt. da Região e Ministro da Justiça e Neg. Interiores, respectivamente, em data de hoje. Acusado o recebimento em officio n.º G/173, dirigido à D. R. P. de Foz de Iguaçu, nesta data.

G., em 25 de maio de 1943  
*[Handwritten signature]*  
Auxiliar



MEMORANDUM:

COPIA.

relacionado con la Dra. Wanda Hanke nacida el 9-12-1893 en Troppau, Silecia, Checoslovaquia, naturalizada austriaca y alemana por "derecho de sangre".

19) En 1933 o 1934 solicitó y obtuvo, según dice, autorización del Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil, de ingresar en este país con fines de estudio. Aquella autorización fué luego dejada sin efecto. Sabe algo en tal sentido el Secretario del Consejo de Fiscalización de las Expediciones y la Dra. Berta Lutz, miembro del mismo Consejo y empleada del Museo Nacional de Rio de Janeiro.

¿Habrá antecedentes y podrá saberse algo concreto sobre este punto?

29) En Julio de 1940 fué detenida en Santo Angelo, conducida a Cruz Alta y de aquí a PORTO ALEGRE, bajo la acusación de dedicarse a actividades "nazis".- Conforme expresa, se la puso en libertad a los pocos días por haberse comprobado su inocencia. Siguió viaje por Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Estado de Santa Catarina, San Paulo y Rio de Janeiro. Notando intrigas, y para tener paz y poder trabajar en tranquilidad, contó a todo el mundo que iría a Goyaz pero en "verdad" viajó apurada a Bolivia". Esto ocurría a fines de Noviembre de 1940.

¿Concordarán tales manifestaciones con los elementos de juicio que posean las autoridades brasileñas?

39) En Bolivia continúa tranquila hasta junio-julio de 1941, en que se la interpone, denunciándola como espía nazi, la titulada Baronesa GEORGETTE CAMILLE ANNE BLANC DE CORBIÈRES? o simplemente CAMILA BLANC. Ambas ya habían tenido una incidencia en Posadas a fines de Junio de 1940.- Tras agitadas alternativas, la Baronesa sigue al Brasil, en avión, mientras la Dra. Hanke procura probar su inocencia, resolviendo finalmente pedir su propia expulsión de Bolivia. El Sr. Cónsul Brasileño de Santa Cruz le da algunas facilidades y ella se dirige a CORUMBÁ en un tren que transportaba obreros. Aquí se presenta ante las autoridades en Noviembre de 1941, explica su caso y denuncia la BLANC como la verdadera espía nazi.- Recibe dinero del Museo Paranaense de CURITIBA y las autoridades del Estado de Mato Grosso le permiten internarse en regiones de indios con fines de estudio. (Indios Cadiveus, estación Guaycurú, indios Terenos de Bananal cerca de Tanney). Traba relaciones con la "Facultad de Filosofía" y el "Subseminario de Linguística" de Curitiba y publica artículos.- En Campo Grande, a donde llegara en Febrero de 1942, por "orden llegada de Rio de Janeiro", su equipaje es revisado y ella interrogada varias veces. La tratan bien las autoridades y empiezan a tener confianza en ella, terminando por comunicarle que CAMILA BLANC había sido detenida, sin indicarle en dónde pero suponiendo ella que en el Estado de PARANÁ.- Al someterla a toda clase de pruebas, considerándola espía nazi, esas autoridades le dijeron que ella "no era de profesión", pero la CAMILA BLANC sí.- También aquí en Campo Grande la Hanke entregó el pasaporte alemán que poseía, para no tener nada más que ver con alemanes.

¿Podría comprobarse si lo expuesto es cierto, en parte o en todo, y, en tal caso, en dónde está detenida -o estuvo- la titulada Baronesa Camila Blanco?

49) A fines de Junio de 1942 la HANKE se trasladó a PUERTO MURTINHO. Ese punto es el que eligió actualmente para su residencia.

¿Sería posible una información sobre las actividades que allí desarrolla? Posadas 11 de Diciembre de 1942.

